

Braille

Jayme Junior

Em 1809, na cidade de Coupvray na França, nasceu Louis Braille. Aos 3 anos sofreu um acidente perfurando o olho esquerda com uma ferramenta, gerando uma infecção que o deixou completamente cego aos 5 anos.

Mesmo cego se destacava na escola, conseguindo assim uma bolsa para estudar no Instituto Nacional Para Jovens Cegos em Paris. Lá utilizavam um método para leitura que consistia em letras de forma impresas em relevo em papelão para serem reconhecidas pelo tato. Novamente Louis foi se destacando e ajudando os colegas.

Aos 12 anos(1821) Braille conheceu o método criado por um oficial do exército francês Charles Barbier de La Serre, o método *Barbier* também conhecido como *Escrita Noturna*. Código de traços e pontos em relevo impressos em papelão usados para enviar orden codificadas que poderiam ser decifradas e lidas até no escuro e sem fazer barulho. Como não foi bem aceito no exército, Charles adptou o método para cegos com o nome *Grafia Sonora*, permitindo a comunicação entre cegos, já que neste método era possível escrever. Mas como o *Barbier* era fonético, eram usados muitos códigos para uma única palavra e não era possível soletrar. Mesmo assim Braille conseguiu que o método fosse introduzido no instituto que estudava.

Percebendo as limitações do método, Braille foi aperfeiçoando o método. Primeiro retirou o traço para evitar erros de leitura, criou uma célula de seis pontos divididos em duas colunas de três pontos que podem ser combinados de 63 maneiras diferentes. Os pontos 1, 2, 4 e 5 representam as letras de *a* a *j* e, ao serem precedidos por um sinal específico, representam os algarismos de 1 a 10, adicionando o ponto 3 às dez primeiras letras são representadas as letras de *k* a *t*, já adicionando os pontos 3 e 6 aos códigos das cinco primeiras letras representam *u*, *v*, *x*, *y* e *z* e o *w* é representado pelos pontos 2, 4, 5 e 6. Com as combinações restantes, surgem as acentuações e as pontuações que variam de acordo com o idioma. Esse método foi concluído em 1824.

Aos 17 anos Louis já dava aulas, mas seu método não podia ser ensinado. Embora fosse um sucesso entre os alunos, não era aceito no instituto, então ele dava aulas de *Braille* em seu quarto de forma clandestina, posteriormente se transformando em uma segunda sala de aula. A primeira edição do método foi publicada em 1829, onde ele reconhece que se baseou nas ideias de Barbier.

A leitura normalmente é feita passando-se os dedos da mão direita sobre os sinais em relevo enquanto a esquerda procura o início da próxima linha. O *Braille* é subdividido em três graus:

- Grau 1: O mais simples onde se escreve letra por letra;
- Grau 2: Forma abreviada, empregada para representar as conjunções, preposições, pronomes, prefixos, sufixos, grupos de letras que são comumente encontradas nas palavras de uso corrente;
- Grau 3: Uma série de abreviaturas mais complexas exigindo um alto conhecimento da língua, memória e uma habilidade tátil aguçada.

O método *Braille* foi trazido para o Brasil pelo poeta José Alvares de Azevedo, cego de nascença que estudou por seis anos no Instituto Nacional para Jovens Cegos.